

O maravilhoso canto do sabiá

Nirlene Paiva

Ilustrações:
Rafael Silva

Nininha amava ouvir o canto dos pássaros que ficavam na mangueira da casa dela e sonhava em ganhar um pássaro como presente. Certo dia, porém, por causa de uma forte chuva, um pássaro caiu do ninho e nunca mais encontrou sua mãe. Nininha colocou o pequenino pássaro em uma gaiola, cuidou dele e se encantava todos os dias com o seu maravilhoso canto. Mas um dia percebeu que precisava soltá-lo para voar, porque pássaro feliz é pássaro livre. E o maravilhoso canto do sabiá era o mais belo encanto das manhãs de Nininha. Leia a história e encante-se com *O maravilhoso canto do sabiá*.

REFERÊNCIA DA EDITORA - 40.758
ISBN 978-85-8168-451-2



9 788581 684512 >



O maravilhoso canto do sabiá

Nirlene Paiva

Ilustrações:

Rafael Silva



O maravilhoso canto do sabiá

Nirlene Paiva

Ilustrações

Rafael Silva

Editora

Iêda Rocha

Revisão

Equipe pedagógica

Direção de arte

Wilton Carvalho

Projeto Gráfico

Alexsandro J. de Santana

Coordenação Editorial

Editora Prazer de Ler

Avenida Doutor Rinaldo de Pinho Alves, 2680

CEP: 53411-000 - Paratibe - Paulista / PE

Fone: (81) 3447.1178 - Fax: (81) 3422.3638

CNPJ: 14.605.341/0001-03

Impresso no Brasil

P149m

Paiva, Nirlene

O maravilhoso canto do sabiá / Nirlene Paiva;
ilustrações: Rafael Silva. — Recife: Prazer de Ler, 2016.
16p. : il.

1. FICÇÃO INFANTOJUVENIL – PERNAMBUCO.
2. PÁSSAROS – LITERATURA INFANTOJUVENIL
I. Silva, Rafael, 1989-. II. Título.

PeR – BPE 16-542

CDU 869.0(81)-93

CDD 808.899 282

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

ISBN: 978-85-8168-451-2

As palavras destacadas de amarelo ao longo do livro sofreram modificações com o novo Acordo Ortográfico.

Era uma vez uma linda menina que sonhava em ter um passarinho. Essa menina se chamava Nina, porém as pessoas mais próximas a chamavam de Nininha.



Nininha adorava ouvir o canto dos pássaros, então, passava o dia inteiro debaixo de um pé de manga, bem na frente de sua casa, ouvindo os pássaros cantarem até o pôr do sol. Nesse momento, todos os pássaros iam embora, o que deixava a menina muito triste.

Sua alegria só voltava no dia seguinte, quando, ao amanhecer, os pássaros voltavam a cantar em sua janela. Ela corria para debaixo da mangueira, era uma felicidade só.



Tinha todo tipo de pássaro: os bem-te-vis, com suas lindas cores, amarela e preta; as lavadeiras, com a parte de cima preta e a de baixo branca, como algodão; os pardais, com as suas cores em tons de marrom e, claro, os periquitos, com seu colorido alegre. Esses eram os pássaros que mais visitavam o pé de manga da casa de Nininha e deixavam a menina com um lindo sorriso.





Certo dia, estava chovendo muito. Era o aniversário de Nininha, a menina estava muito triste, pois seus amigos pássaros não vieram visitá-la. De repente, ela ouviu um barulho estranho e correu para ver o que tinha acontecido. Era um ninho de passarinho que tinha caído no chão. Quando Nininha pegou o ninho, achou um pássaro bem novinho, todo molhado da chuva.



Nininha, então, falou:

– Mamãe, esse é meu presente de aniversário, quero cuidar do passarinho.

Sua mãe respondeu:

– Você não pode cuidar de um passarinho, ele precisa da mãe dele.

Nininha falou:

– Então, vamos esperar a mamãe dele. Se ela não voltar, posso ficar com ele para mim?

A mãe de Nininha respondeu:

– Claro que sim, minha filha.

Naquele dia, Nininha passou o tempo todo esperando a mamãe do passarinho voltar, porém ela não apareceu. Nininha, então, começou a dar comida no bico do passarinho, com muito cuidado.



O pássaro cresceu forte e começou a cantar. Nininha cuidava muito bem do seu passarinho e amava ouvi-lo cantar. Seu canto não se parecia em nada com o canto dos pássaros que Nininha conhecia. A menina passou a acordar todos os dias com seu maravilhoso canto.



Nininha sempre falava: – esse é o canto mais lindo que eu já ouvi –. Ela conseguia até imitá-lo, era como se os dois pudessem conversar. Enquanto o pássaro cantava, Nininha assobiava, formando uma linda sinfonia.



Um belo dia, Nininha descobriu que seu pássaro era um sabiá, que tinha como especialidade saber assobiar. Ela compreendeu que precisava soltá-lo, afinal, ele já sabia comer e voar, não precisava mais da menina.

Foi então, que a menina percebeu que seu amigo tinha de ser solto para poder voar. Por isso, abriu a gaiola e deixou ir embora seu grande amigo sabiá.



A partir daí, o sabiá vinha, todos os dias, assobiar em sua janela, para acordar a linda menina. Nininha aprendeu que pássaro feliz é pássaro livre, que pode voar e cantar a qualquer momento.



Nirlene Paiva



Sou pernambucana, nascida na capital, Recife. Considero-me uma pessoa apaixonada pela arte de ouvir e contar histórias. Vejo nas histórias a possibilidade de transformar as coisas com sua beleza, porque, para mim, *o era uma vez* traz milhares de recordações da minha infância, onde fui acostumada a ouvir e, em seguida, a contar histórias. E, ao fazer o curso de Letras, percebi que contar e ouvir histórias é fazer a experiência de viajar em um mundo cheio de possibilidades.

Rafael Silva



Nasci em São Paulo, desenho desde pequeno e, com o passar dos anos, fui aprimorando minha técnica. Nas horas vagas, gosto de escrever, gosto muito de *cartoons* e desenhos infantis. Minhas referências são os *cartoons*, nos quais busco aperfeiçoamento para o meu estilo. Também aprecio pinturas, tanto acadêmicas quanto infantis.